

Ataque **bet nac** Southport: uma análise da radicalização na era dos algoritmos

O massacre de Dunblane **bet nac** 1996 e a indignação que se seguiu são citados nos EUA como um exemplo clássico de como um ato de terror mobilizou um país para exigir uma regulação eficaz de armas.

A tragédia, na qual 16 crianças e **bet nac** professora foram mortas, provocou uma onda de repulsa nacional que, **bet nac** semanas, levou 750 mil pessoas a assinar uma petição exigindo uma mudança na lei. Em menos de um ano e meio, nova legislação proibiu a posse de armas de fogo.

Trinta anos depois, a violência horrenda visitada a uma aula de dança **bet nac** Southport desencadeou uma reação muito diferente. Uma reação que chocou muitos na Grã-Bretanha esta semana, mas que especialistas **bet nac** extremismo doméstico - especialmente aqueles que olham para a interseção da violência e tecnologia - dizem ser tudo muito tristemente familiar. E, nesta nossa nova era de indignação algorítmica, tristemente inevitável.

A violência passou a ser mainstream graças às redes sociais

"Sempre houve radicalização, mas no passado, os líderes seriam o elo e trariam as pessoas juntas", disse Maria Ressa, jornalista filipina e crítica tenaz da tecnologia que ganhou o Prêmio Nobel da Paz de 2024. "Isso é impossível de se fazer agora, porque o que radicalizava extremistas e terroristas está radicalizando o público **bet nac** geral. Porque o ecossistema de informações está assim projetado."

Para Ressa, tudo sobre a violência que eclodiu nas ruas de Southport e depois **bet nac** cidades ao redor do país, impulsionada por boatos selvagens nas redes sociais e retórica anti-imigrante, era profundamente familiar. "Sempre houve propaganda e sempre houve violência. O que tornou a violência mainstream foi a mídia social. [O ataque ao Capitólio dos EUA em] janeiro de 6 é o exemplo perfeito: as pessoas não teriam sido capazes de se encontrar se as redes sociais não as aglomerassem e as isolassem ainda mais para incitá-las ainda mais."

A maior diferença entre o massacre de Dunblane **bet nac** 1996 e hoje é uma transformação abrangente no modo como nos comunicamos. Em nosso ambiente de informações instantâneas, informado por algoritmos que enviam os comentários mais chocantes, indignantes ou emocionais virais, as redes sociais estão projetadas para fazer exatamente o oposto de trazer unidade: é um motor de polarização.

Um ecossistema de informações alternativo impulsionou essas narrativas

"Sinto-me como se fosse apenas uma questão de tempo antes de vermos algo assim no Reino Unido", disse Julia Ebner, líder do Laboratório de Extremismo Violento no Centro de Estudos da Coesão Social da Universidade de Oxford. "Esse ecossistema de informações alternativo está alimentando essas narrativas. Nós vimos isso na Alemanha nos motins de Chemnitz **bet nac** 2024, o que me lembrou muito disso. E vimos [isso] nos EUA com a insurreição de 6 de janeiro."

"Você vê essa reação **bet nac** cadeia nesses canais de notícias alternativos, onde a desinformação pode se espalhar tão rápido e mobilizar as pessoas para as ruas - que então estão propensas a usar violência porque há essa raiva e essas emoções muito profundas que

estão, claro, sendo amplificadas. E então, a partir desses canais alternativos, é carregado **bet nac** X ou **bet nac** plataformas de mídia social do mainstream."

Esse "ecossistema de informações alternativo" - que inclui Telegram, Bitchute, Parler e Gab - flui frequentemente de forma invisível abaixo da mídia ou mesmo do cenário da mídia social. Ele tem se mostrado um caldo de cultura para ideologias de extrema-direita, conspiratórias e extremistas que esta semana se chocaram e mobilizaram as pessoas para as ruas.

"Os políticos têm que parar de dizer 'o mundo real' **bet nac** oposição ao 'mundo online'," disse Ressa. "Quantas vezes precisamos dizer isso? É a mesma coisa."

Mostrar apenas eventos-chaves.

Ative JavaScript para usar esse recurso.

Bem-vindo à nossa última cobertura ao vivo da guerra de Israel **bet nac** Gaza e a crise mais ampla no Oriente Médio. Aqui está um instantâneo dos últimos desenvolvimentos importantes :)

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet nac

Palavras-chave: **bet nac - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-06